



Tabelas de Orientação Sobre Soros e Agente Causal Com Novas Orientações do M.S. em Períodos Críticos de Abastecimento (PCA)

O M.S., através do Ofício Circular nº 02/2014 da CGDT/DEVIT/SVS/MS de 12/05/2014 (Protocolo MS 25000 085.671/2014 – 77), dá diretrizes, em períodos críticos de abastecimento, sobre o uso racional da soroterapia anti-peçonha para loxoscelismo, foneutrismo e acidentes elapídicos e, posteriormente, informações sobre a abordagem da soroterapia nos acidentes botrópicos e escorpiônicos. Outras Informações: [Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos/FUNASA](#), (http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu_peconhentos.pdf). A tabela 1 tem embasamento nos novos protocolos.

Tabela 1. Soroterapia Conforme a Classificação do Acidente, com Embasamento nos Novos Protocolos em Períodos Críticos de Abastecimento (PCA).

Medicamento	Sigla	Caso Leve	Caso Moderado	Caso Grave
Soro Antibotrópico	SAB	PCA: 03 ampolas	PCA: 06 ampolas	8 a 12 ampolas
Soro Anticrotálico	SAC	05 ampolas	10 ampolas	20 ampolas
Soro Anti-elapídico	*SAE	-----	05 ampolas	10 ampolas
Soro Anti-aracnídeo Aranhas (<i>Loxosceles sp</i> e <i>Phoneutria sp</i>) e escorpiões	**SAAr	<i>Loxosceles sp</i>	<i>Forma Cutânea moderada:</i> <i>Placa marmórea < 3 cm.</i> PCA: Tratamento Farmacológico	<i>Forma Cutânea grave: 05 amp (lesão característica,</i> <i>placa marmórea > 3 cm e sem hemólise)</i> <i>Forma Cutâneo-Hemolítica c/ hemólise: 10 amp</i>
		<i>Phoneutria sp</i>	03 ampolas	06 ampolas
		<i>Escorpião</i>	02 a 03 ampolas	04 a 6 ampolas
Soro Anti-escorpiônico	SAEsc	-----	02 a 03 ampolas	04 a 6 ampolas

Links sugeridos:

- <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/marco/13/Protocolo-cl--nico---Acidente-por-aranha-do-g--nero-Phoneutria.pdf>
- <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/marco/13/Protocolo-cl--nico---Acidente-por-aranha-do-g--nero-Loxosceles.pdf>
- <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/marco/13/Protocolo-cl--nico---Acidente-por-serpente-da-fam--lia-Elapidae.pdf>
- <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/03/anexo-2-acidente-escorpionico.pdf>
- <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/03/anexo-1-acidente-botropico.pdf>
- <http://portalsaudefsaude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/24972-nova-%20%20abordagem-ao-tratamento-em-situacao-de-escassez-de-antivenenos>
- <http://portalsaudefsaude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/10400-animais-peconhentos-utilizacao-racional-de-anivenenos>

A Instituição deve entrar em contato com o CIVITOX no momento do atendimento inicial à vítima de picada por animal peçonhento/venenoso para registro, análise do quadro clínico, quantidade e critérios de utilização da soroterapia anti-peçonha. Podem ocorrer alterações no quadro clínico, na classificação da gravidade e intervenções adicionais.

*(SAE): 05 amp de SAE para casos moderados, nos períodos críticos, conforme protocolos sugeridos pela CGDT/DEVIT/SVS/MS, maio/2014

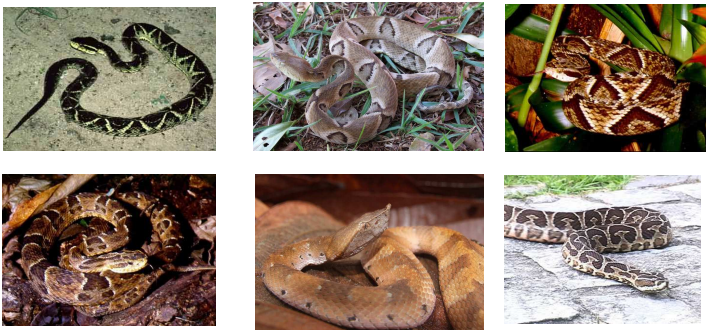


** (SAAr) soro para picada de aranha armadeira (*Phoneutria sp. Efeitos*), aranha *Loxosceles sp* e escorpiões. Nem toda aranha de cor marrom é a aranha marrom conhecida como *Loxosceles sp*. Em acidentes por escorpiões, utilizar somente quando não tiver soro anti-escorpiônico em estoque e sob critérios clínicos. O SAAr não é utilizado em acidentes por *Latrodectus sp* (aranhas viúva-negra, viúva-marrom). O tratamento para *Latrodectus sp* é medicamentoso. Efeitos do veneno: dor, rigidez muscular, contraturas, tremores, dor abdominal intensa, agitação, *fascies latrodectísmica* (Contratura facial, trismo dos masseteres), alterações cardiovasculares, oculares, digestivas, geniturinárias, risco de Insuficiência renal aguda. Ligar para o CIVITOX: (67) 3386-8655 ou DDG 0800 722 6001.

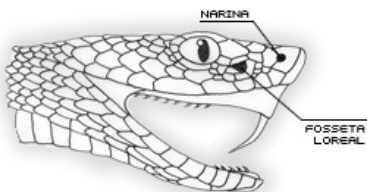
CIVITOX – Centro Integrado de Vigilância Toxicológica

Rua Joel Dibo, 267, Centro, Campo Grande – MS. CEP 79002-060. Telefones: (67) 3386-8655; DDG 0800 722 6001. E-mail.: civitox@saude.ms.gov.br



Tabela 2. SERPENTES

Soro	Tipo do Acidente	Nome Científico	Nome Popular	Imagem
SAB	<p>Botrópico</p> <ul style="list-style-type: none"> Serpentes peçonhentas; Presas: solenóglifas (grandes e móveis na parte anterior da boca); Possuem fosseta loreal; Cauda: lisa. <p>A cauda afila bruscamente, nas adultas, em relação ao corpo. Nas mais jovens, a ponta da cauda é branca. Muitas são chamadas de “jararacas do rabo branco”.</p>	<i>Bothrops jararacussu</i>	Jararacuçu	 <p>Corresponder os nomes com as imagens da esquerda para a direita.</p>
		<i>Bothrops moojeni</i>	Caiçara	
		<i>*Bothropoides jararaca</i>	Jararaca	
		<i>*Bothropoides neuwiedi</i>	Jararaca pintada	
		<i>Bothrocophias hyoprora</i> (Foto: Paulo César Bernarde)	Jararaca nariguda	
		<i>*Rhinocerophis alternatus</i>	Urutu-cruzeiro	
SAC	<p>Crotálico</p> <ul style="list-style-type: none"> Serpentes peçonhentas; Presas: solenóglifas; Possuem fosseta loreal; Cauda: final da cauda em forma de guizo ou chocalho (anexo do tegumento oco e queratinizado). 	<p><i>*Caudisona durissa</i></p> <p>Conforme relações filogenéticas propostas por Fenwick et al, (2009). Serpente também identificada como <i>Crotalus durissus</i>. Verificar o link sugerido.</p>	Cascavel	 <p>Notar o guizo ou chocalho na ponta da cauda e desenhos, no corpo, em forma de losangos.</p>
SAE	<p>Elapídico</p> <ul style="list-style-type: none"> Serpentes Peçonhentas; Presas: proteróglifas (pequenas e fixas na parte anterior da boca). Observar a 3ª imagem; Não possuem fosseta loreal. 	<p><i>Micrurus sp</i></p> <p>Diversas espécies e variações nas cores dos anéis. Existem padrões atípicos em <i>Micrurus sp</i> na região norte do Brasil.</p>	Coral Verdadeira	
	<p><i>Leptomicrurus sp</i></p> <p>(Região norte do Brasil)</p>			



1. As serpentes que causam os acidentes botrópicos, crotálicos e laquéuticos possuem presas solenóglifas (móveis, desenvolvidas, em formato de bisel), pupilas verticais em fenda ou ovaladas e um par de fossetas loreais (FS) entre as narinas e os olhos. FS é um orifício e um órgão capaz de detectar calor, auxiliando na localização de presas (ex: roedor).


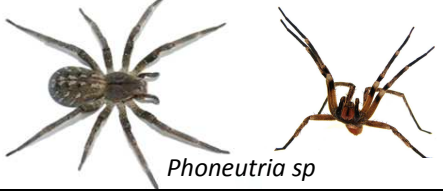






2. As falsas corais possuem o ventre branco. Os anéis não se completam.

3. Obs.: Acidentes por serpentes venenosas, não peçonhentas, com presas opistóglifas (posteriores), podem causar dor, edema, equimose (sem alteração de coagulação). Exemplo: *Philodryas olfersii*, *Clelia clelia plumbea*, etc.




(*) Link Sugerido: <http://www.gmbahia.ufba.br/index.php/gmbahia/article/viewFile/1141/1076>. BERNARDE, P.C., Gaz. méd. Bahia 2011; 81:1 (Jan-Jun): 55-63



Tabela 3. ARANHAS e ESCORPIÕES

Soro	Tipo de Acidente	Nome Científico	Nome Popular	Imagem
SAAr Soro anti-aracnídico	Araneísmo (Loxoscelismo ou foneutrismo)	<i>Loxosceles sp</i> Corpo: 1 cm. Pernas: 3 cm	Aranha marrom	 <i>Loxosceles sp</i>  <i>Phoneutria sp</i>
		<i>Phoneutria sp</i> Corpo: 3 a 5 cm. Pernas: 15 cm	Aranha armadeira	
Soro: não disponível	Araneísmo (Latrodectismo) Possui um sinal, no ventre, no formato de ampulheta. Observar informações na página 01	<i>Latrodectus curacaviensis</i> Corpo: 1 cm. Pernas: 3 cm	Viúva-negra	 <i>L. curacaviensis</i>  <i>L. geometricus</i>  <i>L. curacaviensis</i>
		<i>Latrodectus geometricus</i> Corpo: 1 cm. Pernas: 3 cm	Viúva-marrom	
SAEsc	Escorpionismo Link sugerido: http://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf	<p><i>Tityus serrulatus</i>: Possui 3 a 5 serrilhas dorsais no 3º e 4º seguimento da cauda. Mancha escura na parte anterior do 5º segmento da cauda. Pedipalpos, pernas e cauda amarelados.</p> <p><i>Tityus bahiensis</i>: Possui um padrão de manchas nos pedipalpos e nas pernas.</p> <p>Diversos Representantes. Obs: Várias espécies de <i>Tityus sp</i> possuem coloração amarela. Ligue para obter mais informações auxiliares.</p>		 <i>Tityus serrulatus</i>  <i>Tityus confluens</i>  <i>Tityus bahiensis</i>

Outras Imagens e Informações:

				<p>Ligue para o CIVITOX e comunique os casos de envenenamento logo ao atendimento médico para acompanhamento, orientações e informações em toxicologia. Lembramos que todos os acidentes por serpentes precisam ser notificados, bem como todos os acidentes por aranhas, escorpiões e outros animais peçonhentos e venenosos (ex: lagartas, lacraias, sapos, abelhas, marimbondos, potós/besouros vesicantes, araias, formigas, piolhos-de-cobra, bagre, etc. Notifique! Ajude na prevenção e no tratamento das intoxicações.</p> <p>(67) 3386-8655 ou 0800 722 6001</p>
<p>Juvenil de <i>Bothropoides mattogrossensis</i> Notar o final da cauda esbranquiçada. Foto: Paulo César Bernarde</p>	<p><i>Tityus serrulatus</i>. Nos 3º e 4º seguimentos da cauda há de 3 a 5 serrilhas e uma mancha escura na parte anterior do 5º</p>	<p><i>Loxosceles sp</i>. Notar o desenho em forma de violino no cefalotórax e a disposição dos 3 pares de olhos.</p>	<p><i>Phoneutria sp</i>. Notar as manchas longitudinais e aos pares na parte dorsal do abdome.</p>	